



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tolmomyias assimilis (Pelzeln, 1868)

Alexandre Luis Padovan Aleixo; Carlos Martínez Ruiz; Diego Mendes Lima; Edson Varga Lopes; Pablo Vieira Cerqueira; Sidnei de Melo Dantas; Túlio Dornas de Oliveira

Como citar

Aleixo, A.L.P.; Ruiz, C.M.; Lima, D.M.; Lopes, E.V.; Cerqueira, P.V.; Dantas, S.M.; Oliveira, T.D. 2023. *Tolmomyias assimilis*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.21013> - Acesso em: 01 de mar. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 29/09/2017

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Tolmomyias assimilis ocorre na Nicarágua, Panamá, Costa Rica, Colômbia, Venezuela, Guianas, Equador, Peru, Bolívia e Brasil; em toda a região norte, além de Maranhão e Mato Grosso. Necessita de habitats pouco ou nada perturbados para sua sobrevivência, mas é mais dependente de florestas primárias do que outras espécies do mesmo gênero. Não parece haver ameaças capazes de levar a espécie aos limiares de risco de extinção em um futuro próximo. Dessa forma, *T. assimilis* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Passeriformes

Família: Rhynchocyclidae

Gênero: *Tolmomyias*

Espécie: *Tolmomyias assimilis*

Nomes Comuns

- Yellow-margined Flycatcher (Inglês)
- bico-chato-da-copa (Português)
- Pico Chato Aliamarillo (Espanhol)

Nomes Antigos

- *Rhynchocyclus assimilis* Pelzeln, 1868

Notas Taxonômicas e Morfológicas

São reconhecidas nove subespécies, cinco com ocorrência para o Brasil: *Tolmomyias assimilis assimilis*, *Tolmomyias assimilis neglectus*, *Tolmomyias assimilis examinatus*, *Tolmomyias assimilis paraensis*



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

eTolmomyias assimilis calamae.

São necessários mais estudos para delimitar os limites taxonômicos das subespécies (del Hoyo *et al.*, 2004).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Ocorre na Nicarágua, Panamá, Costa Rica, Colômbia, Venezuela, Guianas, Equador, Peru, Bolívia e Brasil.

Distribuição Nacional

Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão.

Estados

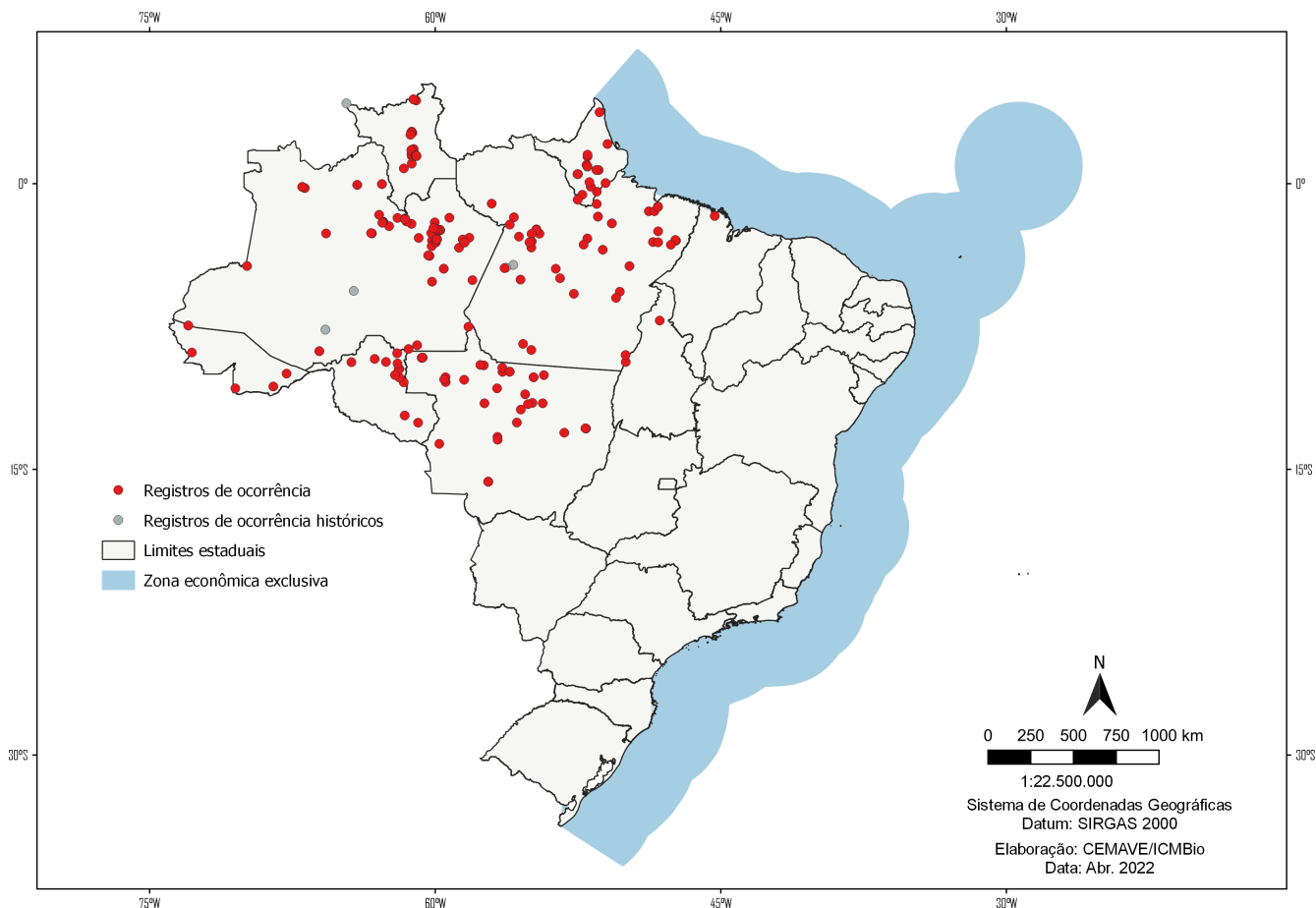
Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins

Biomias

Amazônia, Cerrado

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Amapá Litoral, Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Foz Amazonas, Sub-bacia Gurupi, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Paraguai 03, Sub-bacia Paru, Sub-bacia Purus, Sub-bacia Solimões, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tocantins Baixo, Sub-bacia Trombetas, Sub-bacia Xingu



História Natural

Espécie migratória? Não

Habita Matas de terra firme e de várzea, mata secundária bem desenvolvida e plantações (del Hoyo *et al.*, 2004).

Alimenta-se especialmente de insetos (Coleoptera, Hymenoptera e Homoptera) e também de pequenos frutos. Forrageia sozinho ou aos pares, geralmente acompanhando bandos mistos. Constrói ninhos de saco em forma de pera, com fibras e micélios de fungo. O ninho é colocado a alturas de 9 a 21 m, geralmente próximo a vespeiros (del Hoyo *et al.*, 2004).

População

Tempo geracional: 3,6 Ano(s)

Tendência populacional: Desconhecida

Características Genéticas

Não existem informações para o táxon até o momento.

Observações sobre a população

O tamanho global da população não foi quantificado (BirdLife International, 2016). A espécie é descrita como razoavelmente comum por Stotz *et al.* (1996).

O tempo geracional do táxon é de 3,6 anos (BirdLife International, 2016).

Método de cálculo tempo geracional

O tempo geracional do táxon é de 3,6 anos (BirdLife International, 2016).

Ameaças

Não são conhecidas ameaças atuais ao táxon.

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 17/08/2018

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Global	2009		Menos Preocupante (LC)		BirdLife International., 2012
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		ICMBio/MMA, 2018

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
Arie Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais	CEMAVE, 2016

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
ESEC da Serra das Araras	Vitorino, 2017
ESEC da Terra do Meio	CEMAVE, 2016 Favaro, 2008
ESEC de Caracaraí	CEMAVE, 2018 Naka, 2007
ESEC Niquiá	CEMAVE, 2016 CEMAVE, 2018
Flona Carajás	CEMAVE, 2016
Flona Caxiuanã	Aleixo, 2010 CEMAVE, 2018
Flona do Tapajós	CEMAVE, 2016
Flona Iquiri	Júnior, 2014
Flona Jamanxim	CEMAVE, 2016
Flona Pau-Rosa	CEMAVE, 2016
Flona Trairão	CEMAVE, 2016
PARNA Amazônia	CEMAVE, 2016
PARNA Campos Amazônicos	Aleixo, 2018
PARNA do Viruá	CEMAVE, 2016 Teixeira, 2020
PARNA Jaú	CEMAVE, 2016 Naka, 2007
PARNA Montanhas do Tumucumaque	CEMAVE, 2016 CEMAVE, 2018
PARNA Monte Roraima	Laranjeiras, 2019
PARNA Serra do Divisor	CEMAVE, 2016
PARNA Serra do Pardo	Aleixo, 2012
Rebio do Jaru	CEMAVE, 2016
Rebio Nascentes da Serra do Cachimbo	CEMAVE, 2016
Rebio Rio Trombetas	CEMAVE, 2018
Rebio Tapirapé	CEMAVE, 2016
Rebio Uatumã	Bueno, 2016
Resex Rio Cajari	CEMAVE, 2016
Resex Tapajós-Arapiuns	Aleixo, 2011

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses	CEMAVE, 2018
Área de Proteção Ambiental de Presidente Figueiredo - Caverna do Moroaga	Wikiaves, 2018
Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí	Wikiaves, 2018
Área de Proteção Ambiental Margem Direita do Rio Negro Setor Paduari-Solimões	CEMAVE, 2016
Área de Proteção Ambiental Margem Esquerda do Rio Negro-Setor Aturiá-Apuauzinho	Sistema Nacional de Anilhamento de Aves Silvestres - SNA, 2007
Área de Proteção Ambiental Margem Esquerda do Rio Negro-Setor Tarumã Açú-Tarumã Mirima	CEMAVE, 2016
Area de Protecao Ambiental Xeriuini	CEMAVE, 2016
Floresta Estadual do Amapá	CEMAVE, 2018
Parque Estadual do Cantão	CEMAVE, 2016
Parque Estadual Rio Negro Setor Norte	CEMAVE, 2016 CEMAVE, 2018
Parque Natural Municipal do Cancão	Campos, 2013
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	CEMAVE, 2018
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Bararati	CEMAVE, 2016
Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru	CEMAVE, 2018
Reserva Extrativista Jaci-Paraná	Aleixo, 2014
RPPN Adão e Eva	Wikiaves, 2018
RPPN Laço de Amor	Wikiaves, 2018
RPPN Lote Cristalino	Pires, 2013 Wikiaves, 2018
RPPN Retiro Boa Esperança	Wikiaves, 2018
Bragança-Marituba	CEMAVE, 2016
Igarapé Lourdes	CEMAVE, 2016
Mamoadate	CEMAVE, 2016
Médio Rio Negro I	Aleixo, 2013
Raposa Serra do Sol	Laranjeiras, 2019

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
São Marcos - Rr	CEMAVE, 2016 Wikiaves, 2018
Uaça	CEMAVE, 2018

Pesquisa

São necessários mais estudos para delimitar os limites taxonômicos das raças (del Hoyo *et al.*, 2004).

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Taxonomia	Necessária	

Equipe Técnica

Carine Emer, Fabiane Fileto Dias, Murilo Sergio Arantes, Renata Duarte Alquezar

Avaliadores

Alexandre Luis Padovan Aleixo, Carlos Martínez Ruiz, Diego Mendes Lima, Edson Varga Lopes, Pablo Vieira Cerqueira, Sidnei de Melo Dantas, Túlio Dornas de Oliveira

Validadores

Harry Boos Junior, Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Harry Boos Junior



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

BirdLife International., 2012. Species factsheet: *Tolmomyias assimilis*. Disponível em:
<http://www.birdlife.org>. Acessado em: 29/06/2012.

BirdLife International 2016. The IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em:
<http://www.iucnredlist.org/>.

del Hoyo, J.; Elliott, A. & Christie, D. 2004. Handbook of the birds of the world, Vol 9: Cotinga to Pipits and Wagtails. p.863. Lynx Edicions

del Hoyo, J.; Elliott, A. & Christie, D. 2004. Handbook of the birds of the world, Vol 9: Cotinga to Pipits and Wagtails. p.863. Lynx Edicions

del Hoyo, J.; Elliott, A. & Christie, D. 2004. Handbook of the birds of the world, Vol 9: Cotinga to Pipits and Wagtails. p.863. Lynx Edicions

ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492. Brasília, DF.

Stotz, D.F.; Fitzpatrick, J.W.; Parker, T.A. III & Moskovits, D.K. 1996. Neotropical Birds: Ecology and Conservation. p.479. The University of Chicago Press



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

- Aleixo, A.L.P. 2009. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Aleixo, A.L.P. 2010. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Aleixo, A.L.P. 2011. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Aleixo, A.L.P. 2012. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Aleixo, A.L.P. 2013. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Aleixo, A.L.P. 2014. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Aleixo, A.L.P. 2016. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Aleixo, A.L.P. 2018. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Bueno, A.S. 2016. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Campos, C.E.C. 2013. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- CEMAVE, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) 2016. ARA - Atlas de Registros de Aves
- CEMAVE, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) 2018. Banco de dados do CEMAVE (BD-GEO).
- Favaro, F.L. 2008. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Frische, C.C. 2012. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Júnior, J.F.C. 2014. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Junior, L.K. 2014. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Junior, L.K. 2016. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Laranjeiras, T.O. 2019. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Menger, J.S. 2012. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Naka, L.N. 2006. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Naka, L.N. 2007. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Oliveira, G.N.C.F. 2014. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Pires, T.C. 2013. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Silva, E.G. 2013. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Silveira, L.F. 2011. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Sistema Nacional de Anilhamento de Aves Silvestres - SNA 2007. Sistema Nacional de Anilhamento de Aves Silvestres - SNA

Teixeira, T.A.B. 2020. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Vitorino, B.D. 2017. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Wikiaves 2018. A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br>.

Yabe, R.S. 2011. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO